

## **ABRUEM PARTICIPA DE REUNIÃO DO CNE**

O presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), Rodrigo Zanin, participou na manhã da última quinta-feira, 4 de março, de reunião da Comissão Bicameral do Conselho Nacional de Educação (CNE). Em pauta estava a volta às aulas e desafios para 2021.

A Comissão Bicameral foi instituída para discussão sobre a reorganização do calendário escolar em razão da pandemia de covid-19. Entre as entidades que estiveram presentes na reunião estão:

*Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC);*

*Secretaria de Alfabetização - MEC;*

*Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação - MEC;*

*Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - MEC;*

*Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - MEC;*

*Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);*

*Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep);*

*União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação;*

*Conselho Nacional de Secretários de Educação;*

*Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação;*

*União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação;*

*Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais;*

*Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras;*

*Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior;*

*Associação Nacional de Educação Católica;*

*Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas;*

*Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;*

*Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.*

**Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Abruem**

## **UNICAMP E INSTITUTO VLADIMIR HERZOG ENTREGAM PRÊMIO DE RECONHECIMENTO ACADÊMICO EM DIREITOS HUMANOS**

Em cerimônia virtual transmitida pelo YouTube, a Unicamp, por meio da Diretoria Executiva de Direitos Humanos, e o Instituto Vladimir Herzog anunciaram nesta quinta-feira (4) os vencedores da primeira edição do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos Unicamp-Vladimir Herzog. Foram premiadas onze pesquisas, dos níveis de graduação, mestrado e doutorado, nas áreas de ciências exatas e tecnologia, ciências naturais, saúde e meio ambiente, ciências sociais e educação e ciências da comunicação e linguagem - todas desenvolvidas nas três universidades estaduais de São Paulo, Unicamp, Unesp e USP. Também foram anunciados três prêmios honorários, que reconhecem a contribuição de pesquisas para os Direitos Humanos.

Participaram da premiação o Diretor Executivo do Instituto Vladimir Herzog, Rogério Sottill; o Reitor da Unicamp, Marcelo Knobel; a Coordenadora Geral da Universidade, Teresa Atvars; a Diretora Executiva de Direitos Humanos da Unicamp, Néri de Barros Almeida; além das pesquisadoras que receberam os prêmios honorários.

As 91 pesquisas inscritas nesta edição foram julgadas por sua aderência aos propósitos do prêmio, que incluíam o respeito à dignidade da vida e do planeta; o combate à desigualdade, pobreza e à fome; a promoção de novas formas de desenvolvimento econômico, tecnológico e produtivo que eliminem a exploração do ser humano e do planeta; o estímulo à solidariedade e o fortalecimento da cultura de paz. Confira a lista dos pesquisadores premiados:

### ***Categoria Ciências exatas e tecnologia:***

- Graduação: Caio Henrique Teixeira Alberto (Unesp - campus de São João da Boa Vista), com a pesquisa "Avaliação do ciclo de vida de uma antena wifi";

- Mestrado: Otávio Aguiar de Souza (Unesp - Faculdade de Ciências, campus de Bauru) com a dissertação "Abordagem verde e multivariada para extração e análise de metabólitos fenólicos de *Eugenia uniflora* L. utilizando Solventes Eutéticos Naturais Profundos";

- Doutorado: Marcelo Wilson Berbone Furlan Alves (Unesp - Faculdade de Engenharia de Bauru), com a tese "Proposição de um índice mundial de justiça climática por meio de abordagem mista de métodos quantitativos".

### ***Categoria Ciências Naturais, Saúde e Meio Ambiente:***

- Graduação: Giulia Romano Bombonatti (Unicamp - Faculdade de Enfermagem), com pesquisa "Processo de trabalho da enfermagem no

consultório na rua: estratégias e ferramentas de enfrentamento das vulnerabilidades da população em situação de rua”;

- Doutorado: Giorgia Sena Martins (Unicamp - Instituto de Geociências) com a tese “Mudança de Paradigma no Enfrentamento da Crise Ecológica: uma abordagem integrada entre o Direito e as Ciências da Terra”.

### ***Categoria Ciências Sociais e Educação:***

- Graduação: Larissa Ferreira Porto (USP - Faculdade de Direito de Ribeirão Preto) com a pesquisa “A desapropriação confiscatória em caso de trabalho escravo em propriedades rurais: análise da função social da propriedade como instrumento de justiça social”;

- Mestrado: Mariana Soares Leme (Unicamp - Faculdade de Educação) com a dissertação “Ensino de artes e suas potencialidades para abordagens das relações étnico-raciais na escola: as culturas indígenas e seus contextos urbanos”;

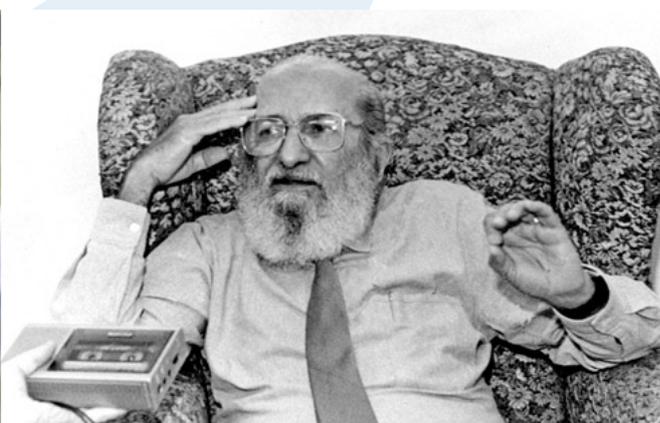
- Doutorado: Carlos Alberto Suescún Barón (Unicamp - Instituto de Economia) com a tese “Desenvolvimento rural e subdesenvolvimento: uma caracterização da estrutura agrária da Colômbia (1961-2016)”.

### ***Categoria Ciências da Comunicação e Linguagem:***

- Graduação: Maria Luiza Araújo Santos (USP - Escola de Artes, Ciências e Humanidades) com a pesquisa “Envelhecimento feminino, idadeísmo e aparência: uma discussão sobre adaptações fílmicas do conto Branca de Neve”;

- Mestrado: Ana Luiza Barretto Bittar (Unicamp Instituto de Estudos da Linguagem) com a dissertação “Sobreviver e sonhar: histórias e memórias de mulheres em situação de rua”;

- Doutorado: Vladimir Miguel Rodrigues (Unesp - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto) com a tese “Primeiro como tragédia, segundo como farsa: escravidão, abolição e democracia racial na literatura de Carolina Maria de Jesus, Paulo Lins e Ferréz”



**Manuela Carneiro da Cunha e Paulo Freire, homenageados por sua atuação científica que defende a dignidade humana (fotos: Anderson Souza / Agência Pública e Antoninho Perri / SEC Unicamp)**

Os prêmios honorários foram entregues às pesquisadoras Ester Sabino e Jaqueline Goes de Jesus, da USP, pelo trabalho de sequenciamento do genoma do vírus SARS-CoV-2, causador da Covid-19, realizado em apenas 48 horas após a confirmação do primeiro caso da doença no Brasil. Foi homenageada também Manuela Carneiro da Cunha, antropóloga que se destaca pela atuação nas áreas de diversidade cultural, segurança alimentar e conservação ambiental, na valorização do patrimônio cultural e saberes dos povos indígenas. Houve ainda uma homenagem póstuma a Paulo Freire, por seu papel na educação como um instrumento de promoção da dignidade humana. Neste caso, o prêmio foi entregue à Ana Maria Saul, presidente da Cátedra Paulo Freire, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC).

Manuela Cunha comentou que se sente grata e honrada pelo reconhecimento obtido por meio do prêmio. A professora compartilhou um pouco de sua experiência junto a Vladimir Herzog e destacou o papel político que o trabalho das universidades podem desempenhar. “O que eu fiz, tanto na Unicamp, quanto na USP, e depois na Universidade de Chicago, foi um tipo de ativismo intelectual. Acho que esse ativismo cabe e deveria caber sempre nas universidades. Essa dimensão é importante em toda atividade científica”, comentou Manuela.

Ester Sabino ressaltou a importância de Vladimir Herzog como símbolo da luta pelos Direitos Humanos no Brasil e a contribuição da ciência brasileira para o setor, sobretudo durante a pandemia da Covid-19. “A ciência levou anos para se recuperar dos impactos da Ditadura Militar, nossa Faculdade de Medicina foi uma das que mais perdeu professores, que tiveram que sair daqui, ou perderam seu direito de lecionar. É importante essa consciência do quanto isso pode atrapalhar a ciência por anos”, analisou Sabino. Jaqueline Góes também afirmou as dificuldades do atual período e a necessidade de fortalecer a ciência em prol da dignidade humana: “É um momento de escuridão, não só para a ciência, mas para nossa democracia, de um modo geral”.



**Ester Sabino e Jaqueline Goes de Jesus, pesquisadoras que atuaram no sequenciamento genômico do SARS-CoV-2 (fotos: Léo Ramos Chaves / Revista Pesquisa Fapesp e Helen Salomão / Revista Vogue)**

## ***Atenção para o compromisso com os Direitos Humanos***

Criado por meio de um convênio entre a Unicamp e o Instituto Vladimir Herzog e aprovado em novembro de 2020, o prêmio tem como princípios o estímulo ao desenvolvimento de pesquisas, métodos, conhecimentos e tecnologias que promovam os Direitos Humanos em todas as áreas do conhecimento. Com isso, a ideia é fomentar a cultura desses direitos e chamar a atenção para a responsabilidade de todos os pesquisadores na promoção e proteção da dignidade humana.

“Este prêmio é especial, ele não premia ativistas ou projetos exclusivamente voltados para os Direitos Humanos, que têm seus méritos, nem se restringe a um campo disciplinar. O prêmio pretende motivar todos ao compromisso com os Direitos Humanos, lembrando que toda e qualquer pessoa pode dar uma contribuição para a defesa e promoção da dignidade humana. Em particular, que o pesquisador pode ter um ganho para sua pesquisa se os Direitos Humanos se somarem a ela como princípio”, pontuou Néri de Barros Almeida.

Para Rogério Sottill, Diretor Executivo do Instituto Vladimir Herzog, a entrega do prêmio torna-se ainda mais importante frente ao período sanitário e político que o país vive: “Essa cerimônia acontece no momento que, talvez, é o mais trágico da história brasileira. Com certeza é trágico para a ciência e para a academia, no momento em que o Brasil atinge quase 2 mil mortes por Covid-19 por dia, mortes essas que poderiam ser evitadas. Ela acontece em um momento de perseguição a reitores, a cientistas e a jornalistas. A premiação acontecer então neste momento faz ela ganhar mais importância, porque além do reconhecimento a todas as pesquisas e premiados, ela passa a ser um ato de resistência política e democrática”.

O Reitor Marcelo Knobel reiterou o compromisso da Unicamp e de outras universidades com a cultura dos Direitos Humanos e avalia que a condução das instituições nesta missão contribui de forma positiva para toda a sociedade. “Tenho certeza que conseguiremos, nas edições futuras, manter essa excelência nas inscrições e, ao mesmo tempo, ampliar o prêmio para outras instituições de pesquisa que certamente têm muito o que mostrar nessa área dos Direitos Humanos. É um prêmio inédito, por isso mesmo é importante. Isso é fundamental para ampliar a percepção das pessoas da importância dos Direitos Humanos e colocar essa discussão cada vez mais forte na sociedade e dentro das universidades”, afirmou Knobel.

**Fonte: Comunicação Unicamp. Texto: Felipe Mateus. Fotos: Antoninho Perri**

## **PARCERIA ENTRE UEMA E CAPES LANÇA NOVOS CURSOS ABERTO PELO ESKADA**

Desde o início de fevereiro, dois novos cursos da parceria entre a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio do Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMANet), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), estão abertos para inscrição. Os cursos abertos de Psicologia da Educação e Multimeios em Educação são gratuitos, totalmente on-line e voltados para educadores em todo território brasileiro. As qualificações são ofertadas pela plataforma de cursos abertos da universidade, ESKADA ([eskadauema.com](http://eskadauema.com)).

Firmada no ano passado, a parceria entre UEMA e CAPES foca no desenvolvimento e oferta de cursos de qualificação profissional para professores da educação básica e alunos das licenciaturas. A expectativa é que as capacitações possam contribuir para ampliar o conhecimento no campo da educação intermediada por tecnologias e apoiar os educadores no uso de ferramentas on-line, tanto no retorno gradual das atividades presenciais quanto nos ambientes virtuais de aprendizagem. Em novembro, na primeira etapa da parceria, foram lançados os cursos de Desenho Didático para o Ensino On-line, Mediação em EaD e Como Produzir Videoaulas.

“Apoiar a qualificação continuada de professores da educação básica é uma importante forma de valorizar estes profissionais”, comentou Benedito Aguiar, presidente da CAPES. “Auxiliá-los a atualizar metodologias é investir no processo de ensino e aprendizagem e resulta num melhor aproveitamento do aluno”, completou o presidente.

Para o Reitor da UEMA, a formação de professores é um tema que merece total atenção, principalmente no cenário atual. “Graças ao esforço conjunto dos professores e das políticas educacionais, a pandemia não foi capaz de interromper o processo de aprendizagem de milhares de alunos em todo o país. O uso de ferramentas tecnológicas é um aliado importante nesse processo, ao permitir a expansão de novas formas de ensinar. Assim, capacitar os professores no uso das tecnologias no ambiente educacional é uma forma de contribuir para a melhoria da educação durante esse tempo ímpar de pandemia”, afirmou o professor.

Para a professora Ilka Serra, coordenadora do UEMANet, adaptar-se à nova realidade é um passo imprescindível para os profissionais da educação. “Os cursos da parceria foram elaborados pela UEMA com o objetivo de servir como suporte aos professores, para o desenvolvimento de habilidades e competências que são necessárias neste momento. Hoje, a atuação do professor passa pela reestruturação de dinâmicas em sala de aula e formas de ensinar. Para isso, conhecer as ferramentas tecnológicas e entender as relações e comportamentos desenvolvidos nos novos ambientes educacionais contribui imensamente no processo de ensino e aprendizagem”, disse a professora.

## ***Sobre a plataforma ESKADA***

A plataforma de cursos abertos da UEMA foi criada, em 2014, com o objetivo de oferecer capacitações de qualidade e alinhadas com as exigências do mercado. Cinco anos depois, a plataforma foi reformulada, o que a tornou mais dinâmica e inovadora. Entre as mudanças, ganhou nova identidade visual, atualização de seus cursos, novidades no seu catálogo e um novo nome: ESKADA.

Com quase 500 mil usuários cadastrados, distribuídos por todo o Brasil e em outros 64 países, a plataforma conta com 30 cursos de qualificação. Em 2021, a previsão é de que pelo menos mais 8 novos cursos sejam acrescentados ao catálogo, variado e em constante atualização. Os cursos são voltados ao público em geral e alcançam um número considerável de pessoas, em todas as esferas sociais.

**Fonte: Comunicação Uema**

## ***CALOUROS DA UNITAU MARCAM O INÍCIO DA GRADUAÇÃO COM PLANTIO DE MUDAS E COM CONFECÇÃO DE CÁPSULAS DO TEMPO***

Após uma série de eventos virtuais de recepção aos calouros, alunos e professores do curso de Nutrição e Enfermagem da Universidade de Taubaté (UNITAU) realizaram uma dinâmica presencial para dar boas-vindas aos novos alunos. A última terça-feira (2) foi marcada por muitas risadas, expectativas e esperança, com o plantio de duas árvores e com a confecção de duas cápsulas do tempo, em que os alunos escreveram suas expectativas iniciais sobre os cursos e irão lembrar as memórias ao desenterrar as cápsulas somente ao final da graduação.

“Nada melhor do que uma árvore e uma cápsula do tempo para eles pensarem no momento atual e em quatro anos fazerem uma reflexão do que estavam sonhando e do que foi concretizado”, comenta a Profa. Esp. Mariana Gardin Alves, docente do curso de Nutrição e uma das idealizadoras da ação.

Para os calouros, a iniciativa trouxe ainda mais motivação para o início das atividades do curso. “Acho que a maior expectativa de nós, calouros, é saber se vamos dar conta de todas as disciplinas. Vai ser super legal ver, daqui a quatro anos, quando desenterrarmos as cápsulas, se realmente demos conta de tudo e se ainda pensamos em atuar na mesma área em que pensávamos atuar no início da graduação”, conta Julia Maria Reis, aluna do 1º semestre de Nutrição.

A ação também contou com a presença de alunos veteranos, que fazem parte do diretório acadêmico. Carolina Fonseca Monteiro, presidente do D.A. do curso de Enfermagem, conta que essa iniciativa auxilia os veteranos a se

integrarem aos novos alunos. “A parte mais legal foi poder me aproximar deles, conhecer e descobrir o que os incentivou a ingressarem no curso e saber o que eles esperam, ainda mais agora com todo o distanciamento. Foi muito importante tanto para nós quanto para eles”, comenta.

Victor Braz, presidente do D.A. do curso de Nutrição, também avaliou as boas-vindas como um ato importante para o acolhimento dos alunos. “Eu vejo dois pontos bem legais desse projeto: primeiramente, de forma remota, conseguiu unir os alunos para escrever as cartas para a cápsula. E num segundo momento, plantar a árvore e ver o resultado daqui a quatro anos. Eu, por exemplo, estou aqui depois de dois anos que plantei a árvore da minha turma e fiquei super ansioso para ver como ela estava”, relata Victor.

Fonte: Comunicação Unitaú

## **YPETEC É PARCEIRA DA 1º EDIÇÃO DO EVENTO HACKATHON DAS MANAS**

A YpeTec - Incubadora de Empresas da Universidade de Rio Verde é parceira no Hackathon das Manas, o evento gratuito acontecerá entre os dias 26 e 28 de março.

A ação on-line, idealizada por mulheres empreendedoras e participantes ativas da comunidade, tem com o objetivo fomentar soluções inovadoras para os problemas sociais relacionados à desigualdade de gênero e gerar visibilidade incentivando as mulheres a ocuparem espaços de inovação tecnológica.

As inscrições devem ser realizadas até o dia 19 de março pelo site. As inscritas deverão ter conhecimento ou experiência em, pelo menos, uma das áreas categorias, sendo elas: Especialistas, Negócios, Tecnologia e Designers.

Confira a programação completa [aqui](#).

Fonte: Comunicação UniRV



***Associação Brasileira dos Reitores das  
Universidades Estaduais e Municipais***  
***www.abruem.org.br***